

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

PROPOSTA DE PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS DO CONSELHO GERAL

Exmos. Senhores Conselheiros, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

De acordo com o disposto na alínea d) do nº 2 do artigo 82º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro, compete ao Conselho Geral aprovar o plano anual de atividades.

No sentido de dar cumprimento a esta competência deliberativa, e de acordo com o estabelecido nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no Regulamento do seu Conselho Geral, os membros externos procederam à apreciação da Proposta do Plano de Atividades: Orientação Estratégica 2019 submetido pela Senhora Presidente, Professora Aida Mendes, da qual resultou o presente parecer que se submete à apreciação do Conselho Geral.

A documentação submetida à apreciação dos senhores conselheiros encontra-se subdividida em Plano de Atividades: Orientação estratégica 2019 (46 páginas) e o Orçamento 2019 com os necessários documentos de suporte (9 anexos).

O Plano de Atividades (PA) para 2019, tal como referido na sua introdução, insere-se num período de transição de complexidade acrescida por duas ordens de razão: primeiro ano de concretização do Plano de Ação 2018 – 2022 sufragado com a eleição da nova Presidente, cuja posse se realizou em julho de 2018 e também com o início de um novo ciclo estratégico suportado num novo Plano Estratégico, maioritariamente já consensualizado no seio da comunidade educativa, mas estando ainda em fase de finalização programática. Mas também por isso será um ano de oportunidades para resposta a novos desafios onde seguramente o delinear dos programas que servirão de guia à concretização e avaliação dos objetivos operacionais no medio prazo darão corpo ao Plano de Ação e ao Plano Estratégico.

A clareza, de forma descritiva, da caracterização da Escola e do contexto em que está inserida a sua atividade revela uma evidente preocupação de identificar aspetos relevantes que potenciam ou impedem a concretização da resposta aos novos desafios. Contudo, para além da descrição que permite realçar, entre outros, os bons resultados sobre empregabilidade, o alto grau de satisfação com a formação recebida e a constatação de que a procura é superior à oferta, ficaria enriquecido se para além da descrição introduzisse os elementos avaliativos que suportassem sugestões de melhoria que a par da identificação da situação proporcionaria mais objetividade na procura de respostas aos novos desafios sejam eles decorrentes das novas necessidades em saúde e ao contributo da enfermagem, seja das novas exigências regulatórias da profissão.

Neste quadro assume particular relevância a assunção da redefinição da Missão e Valores que a Escola Superior de Enfermagem assume e que dão suporte às dinâmicas a desenvolver nas atividades referentes aos 4 Eixos Estratégicos do novo Plano Estratégico: Educação e Formação, Investigação e Inovação, Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade, Direção e Desenvolvimento Sustentável.

A coerência entre os Objetivos Operacionais e os Programas que suportarão a sua concretização, com metas que se entende possíveis de alcançar são um garante de que a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra continuará o caminho que a tem colocado na liderança dos processos que a tornam reconhecida, nacional e internacionalmente, por isso a maior Escola Superior de

Enfermagem ao longo dos anos, com um nível elevado de empregabilidade dos seus licenciados, do desenvolvimento e consolidação da Investigação em Enfermagem, da Internacionalização, dos serviços à e na comunidade.

O PA torna também relevante a atenção às pessoas que constituem a comunidade educativa expresso de forma clara no suporte aos estudantes, à qualificação do corpo docente e não docente.

É ainda evidente a intencionalidade de reforçar uma gestão participada capaz de suportar os processos identitários de todos os atores – estudantes, docentes, não docentes, mas também no envolvimento daqueles com quem é partilhado o conhecimento que a escola desenvolve seja com os profissionais nas instituições de saúde e outras seja com os cidadãos na comunidade.


Por fim importa realçar a explicitação da transversalidade no entrosamento dos 4 eixos estratégicos nomeadamente no que respeita à avaliação da qualidade e à sua interdependência sendo clara esta intencionalidade pela adoção de metas em cada um dos eixos.

Contudo, no quadro de transição acima referido, sendo este o primeiro ano de concretização do Plano de Ação 2018-2022 e do novo Plano Estratégico seria positivo a explicitação do duplo compromisso pela equipa de gestão: em primeiro lugar, completar o planeamento do desenvolvimento de cada um dos programas, a apresentar por cada um dos responsáveis dos 4 Eixos Estratégicos e em segundo lugar, o acompanhamento periódico dos resultados, verificando cada um dos indicadores e introduzindo as correções necessárias.

Com base no exposto, e com os contributos que aqui se explicitam, é reconhecido o permanente esforço de participação democrática que permite a assunção de compromissos individuais e coletivos, proponho aos Membros Externos do Conselho Geral que aprovem o Plano de Atividades: Orientações Estratégicas da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra para o ano 2019.

Coimbra, 12 de dezembro 2018

O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



Prof. José Pereira Miguel